



Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local

ATA NÚMERO 8/XV/ 1.ª SL

Aos 08 dias do mês de junho de 2022, pelas 14:00 horas, reuniu a Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local, na Sala 1 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Presencial

Audição de Peticionários

Petição n.º 310/XIV/3.ª - "Enfermeiros - Pelo direito do acesso à reforma com pelo menos 55 anos de idade"

Deputada relatora: Eurídice Pereira (PS)

A Senhora Deputada Eurídice Pereira (PS), relatora da petição supra identificada, começou por cumprimentar os cinco peticionários presentes, explicou a metodologia adotada para aquela audição, e deu-lhes a palavra para uma intervenção inicial.

Usou da palavra em primeiro lugar o enfermeiro Eduardo Bernardino (1.º subscritor) que agradeceu a oportunidade de poder participar naquela audição. Disse que a petição foi em parte motivada pela existência de irregularidades no Serviço Nacional de Saúde para as quais importa chamar a atenção e propôs o seguinte exercício: imaginarem-se num serviço de urgência e serem atendidos por um enfermeiro com 67 anos de idade...

Uma das formas de acesso à reforma antecipada sem penalizações é mediante o reconhecimento da existência de uma profissão de desgaste rápido. Nos últimos dois anos, devido à pandemia da COVID-19, foi atribuído aos enfermeiros, embora temporariamente, um subsídio de risco. Há, contudo, profissões reconhecidas como de desgaste rápido, como as seguintes: bordadeiras da madeira, controladores de tráfego aéreo, profissionais de bailado clássico ou contemporâneo, etc.

Atualmente no que diz respeito ao exercício de uma profissão em condições de penosidade, poder-se-á falar em sobrecarga física ou psíquica, como critérios definidores das profissões de desgaste rápido, são caracterizadores do trabalho dos

Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local

ATA NÚMERO 8/XV/ 1.ª SL

enfermeiros. Há uma série de estudos que comprovam isso mesmo. Stress, depressão e ou ansiedade são sintomas que afetam a maioria dos enfermeiros, que pode justificar cerca de 60% de absentismo na profissão é um dos efeitos. Há uma elevada carga de trabalho, há cada vez mais emigrantes a emigrarem.

Assédio moral é sistémico, muito devido à própria pressão da classe. Há insatisfação geral no trabalho, porque há muita competitividade. Precariedade de recursos humanos. Violência – uma parte significativa dos enfermeiros não se sentem seguros no local de trabalho.

Em 2019, 60% dos enfermeiros já tinha sido agredido fisicamente no seu local de trabalho, 90% agredidos psicologicamente. 4 profissionais de saúde agredidos diariamente. Compensação é a reforma antecipada.

O *burnout* mantém-se e acentua-se em quem trabalha por turnos, por vezes superiores a 8/16 horas.

O relatório da Ordem de 2022 é importante. No que diz respeito às características dos inquiridos, a maioria trabalha no público e por turnos. A maioria dos enfermeiros sente-se semanalmente exausta e que não consegue descansar devidamente.

Soluções: proposta de regulamentação de forma equitativa, diferenciando serviços.

Presidente pediu para que lhe fizessem chegar todo o tipo de documentos.

O Senhor Deputado Firmino Marques (PSD) saudou os presentes, mencionou o número de petiçãoários, que considerou expressivo e esclareceu que, tendo sido solicitados vários pareceres, receberam da Ordem dos Enfermeiros e o da Ministra da Saúde hoje.

O Senhor Deputado Bruno Nunes (CH) saudou e mencionou a PA ao OE22, sobre esta matéria. Falou sobre a PA e em como foi chumbada, especialmente pelo PS.

Intervenção final

Pedro Costa (Signatário) – mencionou o desinvestimento que se reflete nas últimas 2 décadas. Podem ter boas estruturas, mas péssima organização. Há hospitais com absentismo de 30%. Não há plano estratégico. Podem-se fazer uma série de hospitais porque se não se investir no valor humano, não vão resolver nada. Há muito absentismo



Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local

ATA NÚMERO 8/XV/ 1.ª SL

no SNS. Sublinhou que a pandemia ainda não acabou e a maioria dos profissionais não estará capaz de atender devidamente os utentes.

Eduardo – em 2020 foi apresentada uma proposta de definição de criação de um grupo de trabalho, essa proposta foi chumbada porque seria redundante porque já haveria um grupo de trabalho criado. Gostaria de saber o que foi feito desse grupo de trabalho.

Relatora fez a finalização da audição.

A reunião foi encerrada às 14:31 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 15 junho 2022.

A DEPUTADA RELATORA

(EURÍDICE PEREIRA)



Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local

ATA NÚMERO 8/XV/ 1.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Eurídice Pereira (PS)
Isabel Guerreiro (PS)
José Carlos Alexandrino (PS)
Ricardo Lima (PS)
Ricardo Lino (PS)
Cristiana Ferreira (PSD)
Firmino Marques (PSD)
Firmino Pereira (PSD)
Gustavo Duarte (PSD)
João Barbosa de Melo (PSD)
Bruno Nunes (CH)
Gilberto Anjos (PS)
Irene Costa (PS)
Francisco Pimentel (PSD)
Guilherme Almeida (PSD)
Jorge Paulo Oliveira (PSD)